

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RORAIMA
CONTROLADORIA GERAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2016

Exercício de Referência: 2015

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Roraima

Cidade: Boa Vista - Roraima

Gestor Responsável: Josias Neves Ribeiro

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e este Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2015.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2015.

PARECER DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-RR

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 146/2015, Decisão Normativa 147/2015 e Portaria 321/2015.

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem a prestação de contas anual, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação será encaminhada pelo COREN-RR encontrando-se anexada ao PAD COREN 024/2016, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Não obstante à numeração das páginas efetuada pelo COREN-RR, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo COREN.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2015, foi aprovada em Ata da 9ª Reunião Extraordinária do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem RR, sendo estabelecida a conformidade legal do ato por meio do Parecer Opinativo nº 001/2016, exarada em 30 de maio de 2016.

1.4 A mencionada Prestação de Contas Anual elenca como responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional, aqueles citados na listagem apresentada no PAD COREN 024/2016, destacando-se os seguintes:

AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Josias Neves Ribeiro	Presidente
Rodrigo Augusto Zagury	Secretário
Rosa Mendes Ribeiro	Tesoureira

1.5 No que tange à responsabilização pelos atos e fatos praticados por agentes públicos no exercício de suas atividades cabe mencionar o posicionamento do Tribunal de Contas da União - TCU, exarado por meio da Instrução Normativa 63/2010, conforme transcrito a seguir:

Art. 4º O Tribunal definirá anualmente, em decisão normativa, as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão processos de contas ordinárias constituídos para julgamento, assim como os conteúdos e a forma das peças que os comporão e os prazos de apresentação.

(...)

Art. 10 Serão considerados responsáveis pela gestão os titulares e seus substitutos que desempenharem, durante o período a que se referirem as contas, as seguintes naturezas de responsabilidade, se houver:

I. dirigente máximo da unidade jurisdicionada;

II. membro de diretoria ou ocupante de cargo de direção no nível de hierarquia imediatamente inferior e sucessivo ao do dirigente de que trata o inciso anterior, com base na estrutura de cargos aprovada para a unidade jurisdicionada;

III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.

Parágrafo único. O Tribunal poderá definir outras naturezas de responsabilidade na decisão normativa de que trata o art. 4º." (grifo meu)

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2015)

2.2.1 A referida Prestação de Contas será encaminhada também ao CONTROLE INTERNO do COFEN, para que seja analisada e deliberado sobre a **regularidade** da citada prestação de contas anual em conformidade com a legislação vigente.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2015)

2.3.1 Foram realizados procedimentos de auditoria no exercício financeiro de 2015, conforme MEMORANDO nº 365/2015, emitido pela Divisão de Auditoria Interna do COFEN no citado regional.

3. DO RELATÓRIO DE GESTÃO

A estrutura apresentada neste tópico tem como objetivo avaliar o desempenho da entidade no que tange à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de controle dos atos e fatos realizados no exercício de 2015.

3.1 Identificação e outros atributos da unidade

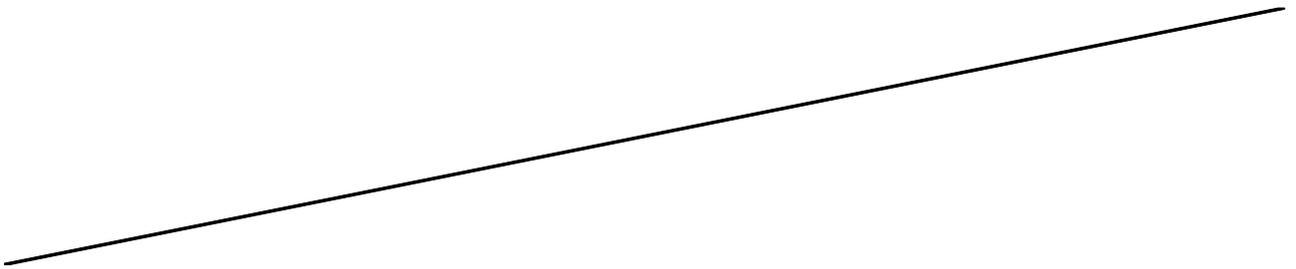
3.1.1 O COREN-RR apresentou as informações necessárias à sua respectiva identificação, enquanto unidade jurisdicionada ao TCU, mencionando, inclusive, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.2 Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações

3.2.1 O regional recebeu treinamento no exercício de 2015 mas não houve condições favoráveis para efetiva implantação. Após o treinamento, efetuado pelo COFEN, estamos nos estruturando para implantação no exercício de 2016, descumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.3 Estrutura de Governança e de Controle da Gestão

3.3.1 O regional apresentou sua estrutura de governança, definindo a atuação de seus dirigentes; excetuando a implantação do controle interno, com previsão de implantação para o 1º trimestre do exercício de 2016; descumprindo parcialmente, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.



3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2015 (fls. 06 a 09), cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) O regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2015, conforme Quadro 01, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 1.422.436,18 (fl. 06), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 1.341.042,66 (fl. 06), correspondendo a uma variação negativa de 5,72% em relação ao inicialmente previsto; observando-se que a arrecadação das receitas correntes apresentou um variação negativa de 5,72%, demonstrando que as políticas necessárias à efetivação das receitas, sobretudo aquelas correntes, foram plenamente implantadas, cumprindo quase na integralidade, portanto, ao estabelecido na Lei de Finanças Públicas 4320/1964, bem como na Lei de Responsabilidade Fiscal-101/2000, art. 1º, §1º.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	958.025,00	958.025,00	1.422.215,32	1.340.821,80	-81.393,52	39,96%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	860.000,00	860.000,00	774.495,00	774.144,36	-350,64	-9,98%
Receita Patrimonial	7.275,00	7.275,00	14.032,45	13.527,45	-505,00	85,94%
Receita de Serviços	90.750,00	90.750,00	79.779,14	79.673,26	-105,88	-12,21%
Transferências Correntes	0,00	0,00	464.411,18	385.047,15	-79.364,03	0,00%
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	89.497,55	88.429,58	-1.067,97	0,00%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	220,86	220,86	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	220,86	220,86	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	958.025,00	958.025,00	1.422.436,18	1.341.042,66	-81.393,52	39,98%

Quadro 01

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2014 e 2015, Quadro 02, o valor total arrecadado no exercício de 2014 perpez R\$ 1.095.746,77 (fl. 07); enquanto em 2015 alcançou R\$ 1.341.042,65 (fl. 07), caracterizando uma aumento na arrecadação de 18,29% aproximadamente. Pelo exposto, comparando-se a receita arrecada em 2014 com aquela prevista para 2015, observa-se que foram adotados os critérios necessários à mensuração da receita, sobretudo a corrente, conforme prevê os normativos já mencionados.

342b1

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2015	2014	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	1.340.821,80	1.095.746,77	22,37%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	774.144,36	640.554,56	20,86%
Receita Patrimonial	13.527,45	10.790,36	25,37%
Receita de Serviços	79.673,26	0,00	0,00%
Transferências Correntes	385.047,15	444.401,85	-13,36%
Outras Receitas Correntes	88.429,58	0,00	0,00%
RECEITA CAPITAL (II)	220,86	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	220,86	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	1.341.042,66	1.095.746,77	22,39%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2015, conforme Quadro 03, fixando gastos no patamar de R\$ 1.422.436,18 (fl. 08), observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 1.341.042,66 (fls. 6), correspondendo a uma economia de 5,72 % em relação ao inicialmente fixado (Dotação Atualizada).

Registre-se, que a economia apurada na realização da despesa corrente foi de 5,72 % cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei de Finanças Públicas 4320/1964, bem como na Lei de Responsabilidade Fiscal-101/2000, art. 1º, §1º.

3.4.2.c1

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	958.025,00	958.025,00	1.422.436,18	1.295.781,88	1.288.723,45	1.285.645,54	126.654,30	35,26%
Pessoal e Encargos Sociais	361.500,00	361.500,00	398.014,96	348.002,10	345.328,57	344.373,83	50.012,86	-3,73%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	596.525,00	596.525,00	1.024.421,22	947.779,78	943.394,88	941.271,71	76.641,44	58,88%
DESPESA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
SUPERAVIT (VI)		0,00	0,00	45.260,78	0,00	0,00	-45.260,78	0,00%
TOTAL R\$	958.025,00	958.025,00	1.422.436,18	1.341.042,66	1.288.723,45	1.285.645,54	81.393,52	39,98%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2014 e 2015, Quadro 04, o valor total da despesa realizada no exercício de 2014 perfaz R\$ 1.171.586,10; enquanto em 2015 alcançou R\$ 1.295.781,88; caracterizando um aumento dos gastos em 2015 de 10,60 %. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar se houve remanejamento ou abertura de créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, conforme prevê a Lei 4320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma. Consta, ainda, que o COREN-RR apurou deficit financeiro em 2014.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2015	2014	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	1.295.781,88	1.138.506,70	13,81%
Pessoal e Encargos Sociais	348.002,10	978.368,04	-64,43%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	947.779,78	160.138,66	491,85%
DESPESA CAPITAL (II)	0,00	33.079,40	0,00%
Investimentos	0,00	33.079,40	0,00%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	1.295.781,88	1.171.586,10	10,60%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	1.342.836,21		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Comparativo da Despesa Autorizada - Exercício de 2015 de R\$ 1.341.042,66 (fl. 8) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 1.285.645,54 (CD com listagem eletrônica de empenhos - cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual estabelece que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que não houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos.

3.4.2.g) Comparando-se os gastos executados no exercício, por meio do detalhamento dos elementos despesas, sobretudo aqueles passíveis de realização de procedimento licitatório (fl.10), com as despesas liquidadas em 2015, por modalidade de contratação (fl. 10), verifica-se pelos valores de R\$ 599.558,68 e R\$ 599.558,68 , Quadros 05 e 06, respectivamente, que o COREN-RR tem respaldado seus gastos, de modo geral, nas determinações esculpidas na Lei de Licitações 8.666/93. Cabe ressaltar que para um enquadramento específico de cada elemento de despesa, ratificando-se ou não o cumprimento integral da norma, seria necessária a adoção de procedimentos de auditoria aplicados “in loco”.

DESPESAS PASSÍVEIS DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO 2015	
CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESA EMPENHADA
DESPESA CORRENTE	599.558,68
Material Consumo	36.287,98
Passagens	85.250,00
Seguros	6.945,34
Divulgação e Imprensa	3.673,00
Pessoa Jurídica (outras despesas passíveis de procedimentos licitatórios)	467.402,36
DESPESA CAPITAL	0,00
Equipamentos e Materiais	0,00
Obras e Instalações	0,00
TOTAL R\$	599.558,68

Quadro 05

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

DESPESAS LIQUIDADAS POR PROCEDIMENTO LICITATÓRIO 2015	
Concorrência	0,00
Tomada de Preços	0,00
Pregão Presencial	322.808,04
Pregão Eletrônico	0,00
Convite	100.132,00
Dispensa	77.059,22
Inexigibilidade	99.559,42
TOTAL R\$	599.558,68

Quadro 06

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional (11), verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no Quadro 07, justificando-se que não houve diferenças registradas.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	774.144,36
2	Receitas de Serviços	79.673,26
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	88.429,58
4	Receita Dívida Ativa	0,00
7	Correção Monetária S/anuidade	0,00
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	0,00
11	Outras Receitas	0,00
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	942.247,20
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	235.561,80
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - COREN	235.561,80
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	235.561,80

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.i) Observa-se por meio das informações apresentadas, inerentes as transferências de recursos recebidos pelo COREN-RR, oriundas de convênios e congêneres (fls.11), que não existem inconformidades que ensejem a abertura de Tomada de Contas Especial ou que possam influenciar negativamente na apreciação da prestação de contas do exercício de 2015.

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1 O COREN-RR apresentou, por meio do item 5 (fl. 12), as informações inerentes à composição da força de trabalho utilizada no exercício de 2015, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.6 Conformidade e Tratamento das Disposições Legais e Normativas

3.6.1 O COREN-RR declara que:

3.6.1.a) Cumpriu ao quanto estabelecido na Lei 8.730/93, tendo em vista que o regional declarou ter recebido as Declarações de Bens e Rendas referentes aos agentes públicos em exercício na instituição.

3.6.1.b)

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	1.422.215,32
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	0,00
02.02	(-) Especificar	0,00
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	1.422.215,32
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	348.002,10
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	0,00

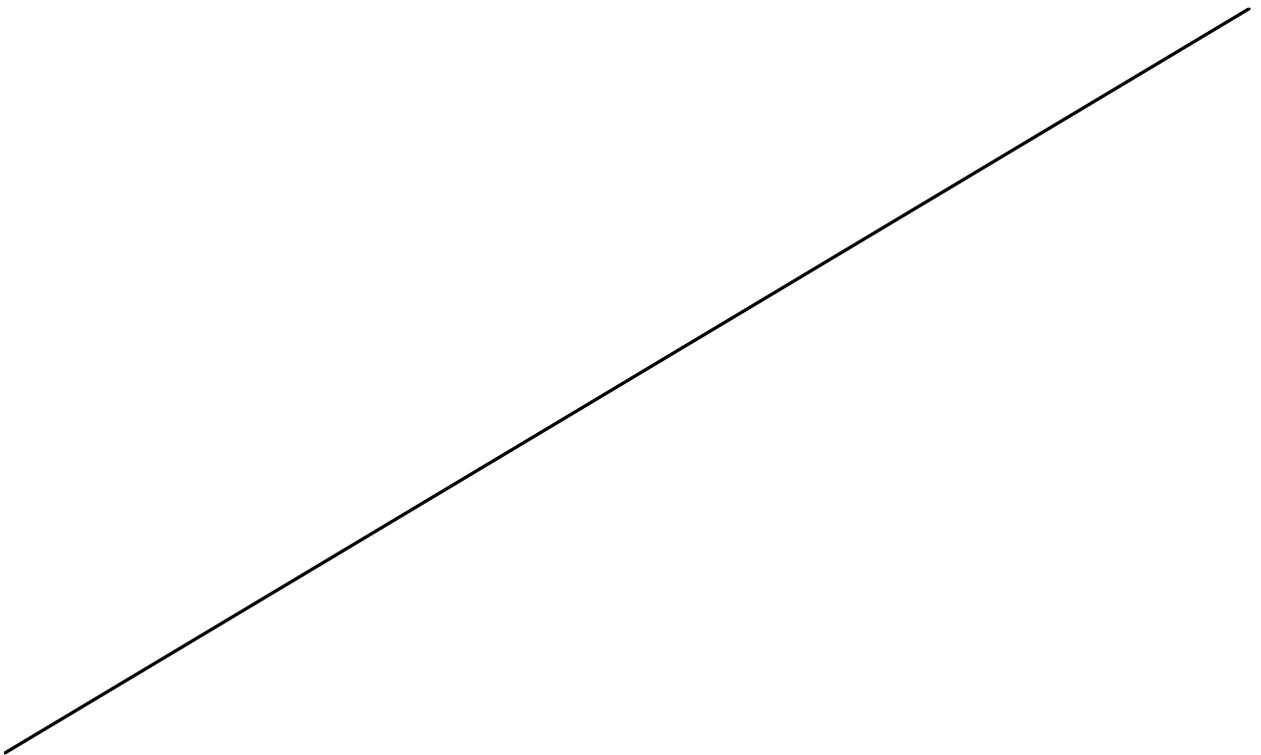
3.7 Informações Contábeis

3.7.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes aos registros contábeis correspondentes ao exercício financeiro de 2015 (fl. 13), cumprindo , portanto, a determinação contida na na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.7.2 Cabe registrar que a análise sobre os diversos anexos que compõem as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram procedidas em capítulo específico deste relatório.

3.8 Outras Informações sobre a Gestão

3.8.1 O COREN-RR relatou informações complementares julgadas necessárias, cumprindo a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.



4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2015, (fl. 8), fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2015 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto o exercício de 2014 ocorreu déficit orçamentário (R\$ 75.839,33), em 2015 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 45.260,78 (quadro 09), mantendo o equilíbrio orçamentário da gestão no período analisado.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2015		2014	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	958.025,00	1.340.821,80	1.154.790,00	1.095.746,77
RECEITA CAPITAL	0,00	220,86	100.000,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	958.025,00	1.341.042,66	1.254.790,00	1.095.746,77
DESPESA CORRENTE	958.025,00	1.295.781,88	1.208.640,00	1.138.506,70
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	46.150,00	33.079,40
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	
SUPERAVIT EXEC. ANT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	958.025,00	1.295.781,88	1.254.790,00	1.171.586,10
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	-75.839,33
SUPERAVIT R\$	0,00	45.260,78	0,00	0,00

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	958.025,00	210.834,54	0,00	0,00	210.834,54	210.834,54	0,00	0,00	0,00	958.025,00	1.422.436,18	-464.411,18
Pessoal e Encargos Sociais	361.500,00	54.212,68	0,00	0,00	135.502,68	135.502,68	0,00	0,00	0,00	361.500,00	398.014,96	-36.514,96
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	596.525,00	156.621,86	0,00	0,00	75.331,86	75.331,86	0,00	0,00	0,00	596.525,00	1.024.421,22	-427.896,22
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	958.025,00	210.834,54	0,00	0,00	210.834,54	210.834,54	0,00	0,00	0,00	958.025,00	1.422.436,18	-464.411,18
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		210.834,54			210.834,54	210.834,54				DIFERENÇA DOTAÇÃO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	5.308,01		5.308,01	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	497,71		497,71	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	4.810,30		4.810,30	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	5.308,01		5.308,01	0,00	0,00

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2015, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2015, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 129.853,39, representando uma variação negativa de 2,85 % em relação ao exercício anterior (2014), o qual correspondia em 31/12/14 a R\$ 133.658,34.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2015	2014
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	1.341.042,66	1.424.670,56
6212	1.1	Corrente	1.340.821,80	1.424.670,56
6212	1.2	Capital	220,86	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	2.652,49	0,00
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	0,00	0,00
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.665,55	0,00
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	986,94	0,00
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	133.658,34	224.321,36
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	133.658,34	224.321,36
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			1.477.353,49	1.648.991,92
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2015	2014
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	1.295.781,88	1.171.586,10
62213	1.1	Corrente	1.295.781,88	1.138.506,70
62213	1.2	Capital	0,00	33.079,40
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	45.652,58	343.469,94
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	343.469,94
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	45.652,58	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	6.065,64	277,54
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	0,00	0,00
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	5.308,01	0,00
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	757,63	277,54
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	129.853,39	133.658,34
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.853,39	133.658,34
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			1.477.353,49	1.648.991,92
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			129.853,39	

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2.1.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os extrato bancários e saldos registrados no Razão Analítico listados no quadro 11.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
		1.1.1.1.1.10.01	25,38		25,38
		1.1.1.1.1.19.01	426,85		426,85
		1.1.1.1.1.19.02	-		-
		1.1.1.1.1.19.03	25,10		25,10
		1.1.1.1.1.30.23	1.671,70		1.671,70
		1.1.1.1.1.50.01	20.682,14		20.682,14
		1.1.1.1.1.50.02	45.829,80		45.829,80
		1.1.1.1.1.50.03	-		-
		1.1.1.1.1.50.04	61.176,42		61.176,42
		1.1.1.1.1.50.05	-		-
TOTAL R\$			129.837,39		129.837,39
SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$					129.853,39

Quadro 11

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2015 (fl. 18), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis. Registre-se que o superávit apurado na DVP deve-se principalmente ao registro dos valores de transfências intra governamentais de R\$ 385.047,15.

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	860.000,00	640.554,56
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	860.000,00	640.554,56
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	79.673,26	0,00
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	79.673,26	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	101.957,03	10.790,36
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	88.429,58	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	13.527,45	10.790,36
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	385.047,15	444.401,85
Transferências Intra Governamentais	385.047,15	444.401,85
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	114.010,86	33.079,40
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	114.010,86	33.079,40
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	1.540.688,30	1.128.826,17
VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	345.328,57	404.936,38
Remuneração de Pessoal	251.884,97	313.947,16
Encargos Patronais	44.420,39	58.373,68
Benefícios a Pessoal	48.968,25	32.615,54
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	54,96	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00

Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	439.253,77	207.634,21
Uso de Material de Consumo	49.351,75	59.226,43
Serviços	375.244,65	148.407,78
Depreciação, Amortização e Exaustação	14.657,37	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	235.561,84	160.138,66
Transferências Intra Governamentais	235.561,84	160.138,66
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Tributárias	2.190,17	2.145,29
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.190,17	2.145,29
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	411.378,14	396.731,56
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	411.378,14	396.731,56
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	1.433.712,49	1.171.586,10
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	106.975,81	-42.759,93

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa (fls. 00-00), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	0,00	0,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 1.632,35 % em 2015, o que demonstra que o regional tem buscado manter uma gestão responsável, haja vista que em 2014 o ILC correspondeu a 1.386,81 %. Cumpre informar que há registros no Balanço Patrimonial-2015 de obrigações de longo prazo, no montante de R\$ 14.000,00.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2015	2014	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	222.364,79	135.237,77	64,43%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.853,39	133.658,34	-2,85%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	85.855,64	0,00	-
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	1.638,71	1.579,43	3,75%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	5.017,05	0,00	-
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	382.320,97	364.155,00	4,99%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	0,00	0,00	-
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	12.099,32	12.099,32	0,00%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis	218.765,71	196.719,26	11,21%
1.2.7	Bens Imóveis	151.455,94	155.138,60	-2,37%
1.2.8	Intangível	0,00	197,82	-100,00%
1.2.9	Diferido	0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO R\$		604.685,76	499.392,77	21,08%
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2015	2014	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	7.955,02	9.637,84	-17,46%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	2.599,95	847,26	206,87%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	710,81	4.810,30	-85,22%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.657,32	2.993,34	22,18%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	986,94	986,94	0,00%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.000,00	14.000,00	0,00%
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	14.000,00	14.000,00	0,00%
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-

2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	582.730,74	475.754,93	22,49%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	582.730,74	475.754,93	22,49%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		604.685,76	499.392,77	21,08%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		27,95	14,03	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		209.392,72	125.599,93	66,71%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.b) Registre-se que foi apresentada a listagem de inventários (bens móveis, imóveis e almoxarifado - CD). Com relação a Dívida Ativa, temos a informar que estão sendo tomadas as providências para a sua implantação.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2015			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis	310.509,26	310.509,26	0,00
Bens Imóveis	155.138,60	155.138,60	0,00
Estoque	5.017,05	5.017,05	0,00
Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
			0,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	470.664,91	470.664,91	0,00

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.a) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar, observando-se que não foram verificadas divergências com os saldo escriturados no Balancete de Verificação.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - RESTOS A PAGAR										
RUBRICA	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	REINSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+c+g)-(d+e+f)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		EXERCÍCIOS ANTERIORES (b)	2014 (c)			DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.810,30	0,00	0,00	4.810,30	0,00	0,00	0,00	0,00	710,81	-710,81
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	4.810,30	0,00	0,00	4.810,30	0,00	0,00	0,00	0,00	710,81	-710,81

Quadro 14.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	196.719,26	0,00	0,00	113.790,00	0,00	0,00	0,00	310.509,26	218.765,71	91.743,55
BENS IMÓVEIS	155.138,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.138,60	151.455,94	3.682,66
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	0,00	31.008,80	0,00	0,00	25.991,75	0,00	0,00	5.017,05	5.017,05	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	351.857,86	31.008,80	0,00	113.790,00	25.991,75			470.664,91	375.238,70	95.426,21

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2.c) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Passivo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O COREN-RR encontra-se em processo de implantação da Dívida Ativa, motivo pelo qual a mesma ainda não está consolidada no exercício de 2015, fornecendo detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e baixas, não cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XI.

4.4.4

4.4.5

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2015, fornecendo o necessário detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e dispêndios, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	1.343.474,29
1.1.1	Receita Corrente	1.340.821,80
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários	2.652,49
1.1.3	Outros ingressos operacionais	0,00
1.2	Desembolsos	1.347.500,10
1.2.1	Despesa Corrente Paga	1.285.645,54
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários	6.065,64
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	55.788,92
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		-4.025,81
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	220,86
2.1.1	Alienação de bens	0,00
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	220,86
2.2	Desembolsos	0,00
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	0,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		220,86
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-3.804,95
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		133.658,34
Caixa e Equivalente de Caixa Final		129.853,39

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O COREN-RR apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada exercício de 2015, fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

4.6.2

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2015							
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL	
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		958.025,00		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00		
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		958.025,00		
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		0,00		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00		
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
	11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)					
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	133.658,34			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			129.853,39	
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			0,00	
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			0,00	
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		0,00		
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		0,00		
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	0,00	1.028.102,84	942.247,20	85.855,64
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.579,43	59,28	0,00	1.638,71
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	0,00	31.008,80	25.991,75	5.017,05
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP	0,00	0,00	0,00	0,00
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	0,00	0,00	0,00	0,00
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	0,00	0,00	0,00	0,00
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	12.099,32	0,00	0,00	12.099,32
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
		31	BENS MÓVEIS	196.719,26	113.790,00	91.743,55	218.765,71
	123	32	BENS IMÓVEIS	155.138,60	0,00	3.682,66	151.455,94
PASSIVO	211	33	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	847,26	403.850,01	405.602,70	2.599,95
		34	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	213	35	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	4.810,30	684.218,64	680.119,15	710,81
	214	36	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	2.993,34	4.647,70	5.311,68	3.657,32
		37	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	0,00	235.561,84	235.561,84	0,00
	217	38	PROVISÕES - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	218	39	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	986,94	4.886,42	4.886,42	986,94
	228	40	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		41	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00
		42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		43	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		44	PROVISÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		45	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	237	46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	475.754,93			475.754,93
	237	47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	582.730,74			582.730,74
237	48	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.975,81			106.975,81	

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015

4.7.1 O COREN-RR apresentou, por meio das notas explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2015, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo da análise das demonstrações contábeis apresentadas.

4.7.3

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

4.8.1) Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais constam nos itens 14 e 15 - ERRO! CORRIGIR! - que serão pontuadas pela contabilidade.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL											
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Roraima										Exercício de Referência: 2015	
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS											
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO	
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14				
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	958.025,00	958.025,00	958.025,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	958.025,00	958.025,00	958.025,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			1.340.821,80	1.340.821,80			1.340.821,80	✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			220,86	220,86			220,86	✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			1.295.781,88	1.295.781,88				✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			0,00	0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			45.260,78	45.260,78				✓	OK! CONSOLIDADO!
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		133.658,34		133.658,34	133.658,34		133.658,34	✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		129.853,39		129.853,39	129.853,39		129.853,39	✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			3.077,91	1.665,55				✗	ERRO! CORRIGIR!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			52.319,21	0,00				✗	ERRO! CORRIGIR!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			5.308,01	5.308,01				✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			0,00	0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				2.652,49			2.652,49	✓	OK! CONSOLIDADO!
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				6.065,64			6.065,64	✓	OK! CONSOLIDADO!
ATIVO	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		85.855,64			85.855,64			✓	OK! CONSOLIDADO!
	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		1.638,71			1.638,71			✓	OK! CONSOLIDADO!
	22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	23	ESTOQUE - CIRCULANTE		5.017,05			5.017,05			✓	OK! CONSOLIDADO!
	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	26	DÍVIDA ATIVA -LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!

PATRIMONIAL		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		12.099,32			12.099,32			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		31	BENS MÓVEIS		218.765,71			218.765,71			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		32	BENS IMÓVEIS		151.455,94			151.455,94			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	PASSIVO	33	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		2.599,95			2.599,95			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		34	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		35	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		710,81			710,81			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		36	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		3.657,32			3.657,32			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		37	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		38	PROVISÕES - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		39	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		986,94			986,94			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		40	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		41	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		14.000,00			14.000,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		43	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		44	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		45	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
		46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		475.754,93			475.754,93			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		582.730,74			582.730,74			✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
48	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		106.975,81			106.975,81	106.975,81		✓	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

ELISVALBER MARTINS BOMFIM
 CPF - 429.061.643-72
 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-RR

OPINIÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2015, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei 101/2000, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

3.2.1 O regional recebeu treinamento no exercício de 2015 mas não houve condições favoráveis para efetiva implantação. Após o treinamento, efetuado pelo COFEN, estamos nos estruturando para implantação no exercício de 2016, descumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.3.1 O regional apresentou sua estrutura de governança, definindo a atuação de seus dirigentes; excetuando a implantação do controle interno, com previsão de implantação para o 1º trimestre do exercício de 2016; descumprindo parcialmente, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

4.4.3 O COREN-RR encontra-se em processo de implantação da Dívida Ativa, motivo pelo qual a mesma ainda não está consolidada no exercício de 2015, fornecendo detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e baixas, não cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XI.

Boa Vista - RR, 30 de maio de 2016.

ELISVALBER MARTINS BOMFIM
CPF - 429.061.643-72
CONTROLADORIA GERAL DO COREN-RR